

Chirrup and Chatters oferece palestras educacionais, workshops e consultorias em comportamento para abrigos, hospitais veterinários e organizações em prol de animais

SINAIS E ALERTAS DE QUE SEU GATO ESTÁ COM DOR

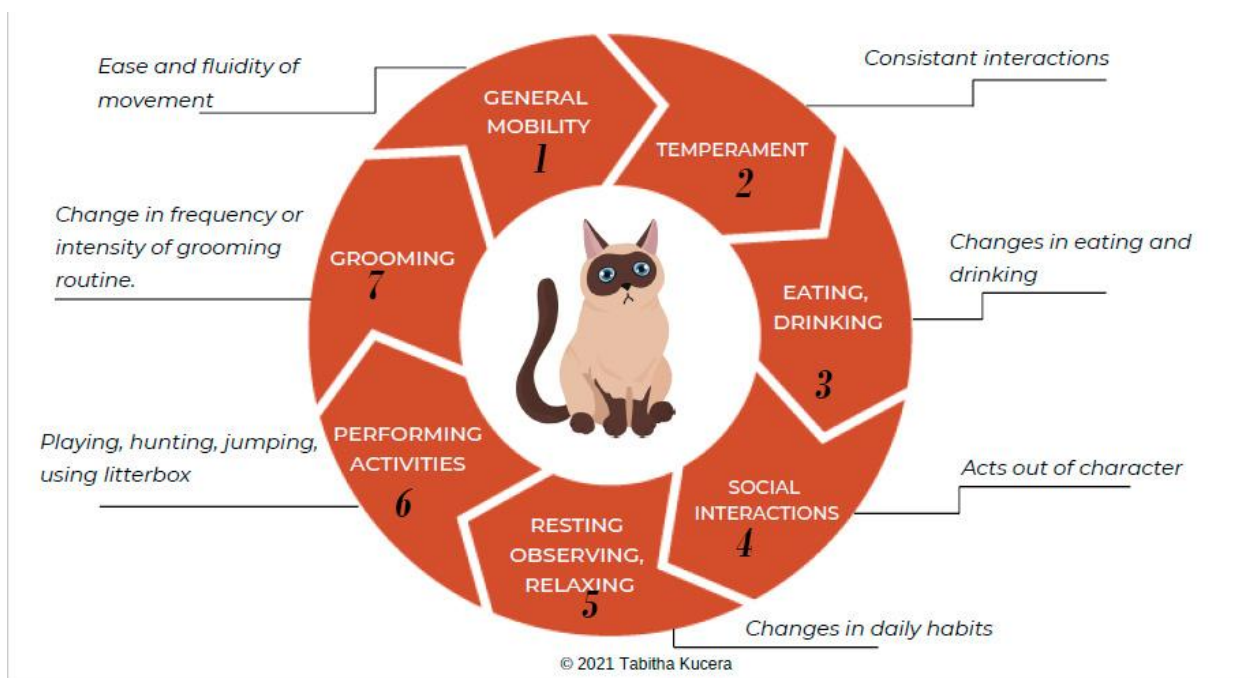
Os gatos frequentemente disfarçam quando estão com dor e fazem um grande esforço para parecer bem. Por que eles fazem isso? Simplesmente para não aparentar doenças, ferimentos e vulnerabilidade aos olhos de predadores em potencial. Você está na melhor posição para identificar os sinais e alertas de que seu gato está enfrentando dor e sofrimento. Quanto mais cedo a dor for diagnosticada e tratada, mais cedo eles poderão desfrutar de uma vida feliz e confortável.

SEJA UM PORTA-VOZ FELINO!

Os gatos estão se comunicando conosco o tempo todo. Eles usam o corpo para mostrar quando estão se sentindo confortáveis e quando estão doloridos ou indispostos. Este folheto vai ensiná-lo a ler os possíveis sinais e alertas de dor no seu gatinho e como avaliar a linguagem corporal dele.

- Aprenda o "normal" do seu gato e preste atenção a todas as alterações. Pode ser útil manter um diário para monitorar apetite, vômitos, trânsito intestinal etc.
- Conheça os sinais e manifestações de dor.
- Advogue pelo seu gato, seja o porta-voz dele.
- As mudanças nos hábitos diários dos gatos nem sempre devem ser atribuídas ao envelhecimento. A idade não é uma doença, mas à medida que o seu gato envelhece, é mais provável que sofra com dores.

EXAMES VETERINÁRIOS DEVEM INCLUIR 2-3 VÍDEOS CURTOS QUE MOSTREM SEU GATO AGINDO NORMALMENTE. AO VERIFICAR SE O GATO ESTÁ COM DORES, É IMPORTANTE AVALIAR TODOS OS COMPORTAMENTOS.



1
MOBILIDADE
GERAL

Facilidade e fluidez de movimento

2
TEMPERAMENTO

Interações consistentes

3
ALIMENTAÇÃO,
HIDRATAÇÃO

Mudanças nos hábitos de comer e beber

4
INTERAÇÕES
SOCIAIS

Reagir fora do habitual

5
REPOUSO,
VIGÍLIA,
RELAXAMENTO

Mudanças nos hábitos diários

6
REALIZAÇÃO
DE ATIVIDADES

Brincar, caçar, saltar,
usar a caixa de areia

7
AUTOCUIDADO

Mudanças na frequência e intensidade da rotina de higiene/lambedura

SINAIS E ALERTAS DE DOR

MOBILIDADE GERAL

Facilidade e fluidez de movimento

AUTOPROTEÇÃO: Protege uma parte do corpo ou hesita em colocar peso em um membro.

POSTURA: pode tentar se enrolar como uma bolinha ou sentar-se curvado em posição agachada, com as costas mais arqueadas do que o habitual, a cabeça abaixada e, sob ela, as patas dianteiras dobradas. As pernas costumam estar dobradinhas sob o corpo, em vez de esticadas de lado.

TEMPERAMENTO

Interações consistentes

AÇÃO E INTERAÇÃO: Qualquer mudança na atividade diária do gato deve ser discutida com o veterinário.

Considere a frequência e a intensidade das brincadeiras e a forma como eles cumprimentam e/ou interagem com você.

ALIMENTAÇÃO, HIDRATAÇÃO

Mudanças nos hábitos de comer e beber

APETITE: Diminuído, exigente ou ausente. Mudança na preferência alimentar. Mudança na forma de se alimentar (mais lenta, mais rápida). Diminuição na ingestão de água.

Linguagem corporal: levar as patas à boca, 'estalar' os lábios, engolir em excesso, babar, vocalizar ao comer, bocejar.

AUTOUIDADO

Mudanças na frequência e intensidade da rotina de higiene/lambedura

AUTOMUTILAÇÃO: Lambendo, mordendo ou coçando em um local específico.

APARÊNCIA: Para de se lamber e parece despenteado.

EXCESSO DE LAMBEDURA: Lambedura frequente e intensa de uma parte específica do corpo.

REPOUSO, VIGÍLIA, RELAXAMENTO

Mudanças nos hábitos diários

COMPORTAMENTO DE REPOUSO: inquieto, tem dificuldade ao se levantar, dorme mais, se esconde e/ou fica ofegante enquanto descansa.

EXPRESSÃO FACIAL: contorcida em caretas de incômodo, testa franzida, olhar vago, vidrado, olhos arregalados, pupilas dilatadas e/ou orelhas achatadas.

REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Brincar, caçar, saltar, usar a caixa de areia

HÁBITOS DE CAIXA DE AREIA: Urina ou defeca fora da caixa; tem dificuldade para entrar ou sair da caixa, incapaz de se agachar.

EVITAÇÃO: Evita pular ou tem dificuldade em pular tão alto quanto antes. Dificuldade de entrar e sair da caixa de areia ou de se posicionar para urinar e defecar.

INTERAÇÕES SOCIAIS

Reagir fora do habitual

AGRESSIVIDADE: vocalizações como rosnar, sibilar; morder ou colocar as orelhas para trás.

AUMENTO DA IRRITABILIDADE: Pode começar a rosnar ou sibilar quando outras pessoas ou animais de estimação se aproximam, fica desconfortável ao ser manipulado, pode se ressentir de ser escovado ou penteado. Pode morder ou arranhar quando uma pessoa toca ou movimenta a área dolorida, ou mesmo antes de ser tocado, apenas pela expectativa da aproximação e do toque.

SINAIS E ALERTAS DE DOR EM GATOS
NÃO SÃO SUTIS, SÓ PRECISAMOS
APRENDER A RECONHECÊ-LOS